Insper

Elementos de Sistemas

Aula 10 – Programação em Assembly

"A carta que escrevi hoje é mais longa que o usual pois não tive tempo de fazer ela mais curta."

"Je vous écris une longue lettre parce que je n'ai pas le temps d'en écrire une courte."

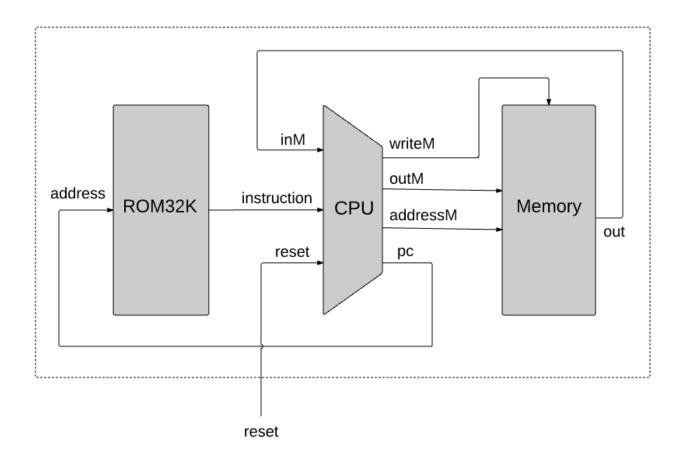
Blaise Pascal (1623-1662) matemático francês

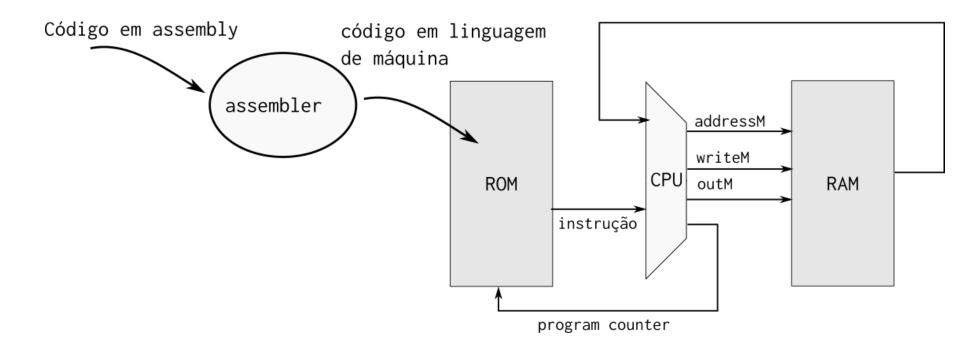
Objetivo da Aula

- Mapear Dispositivos em Memória;
- Programar em Assembly.

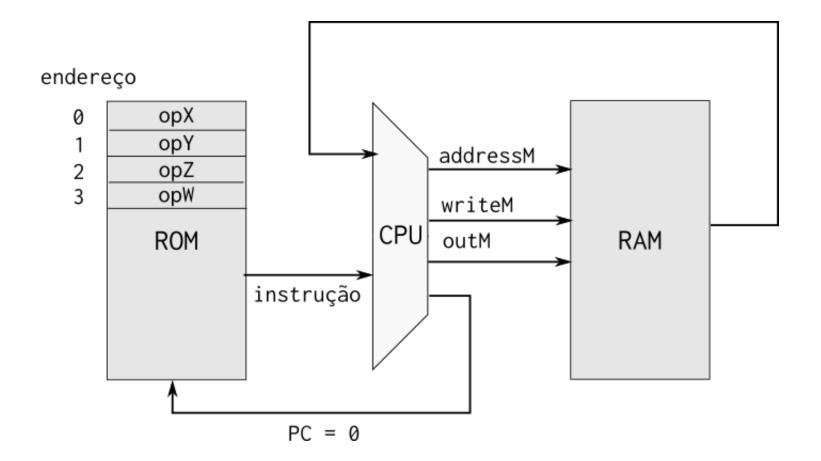
Conteúdos: Interfaces e Periféricos, Hierarquia de Memória;

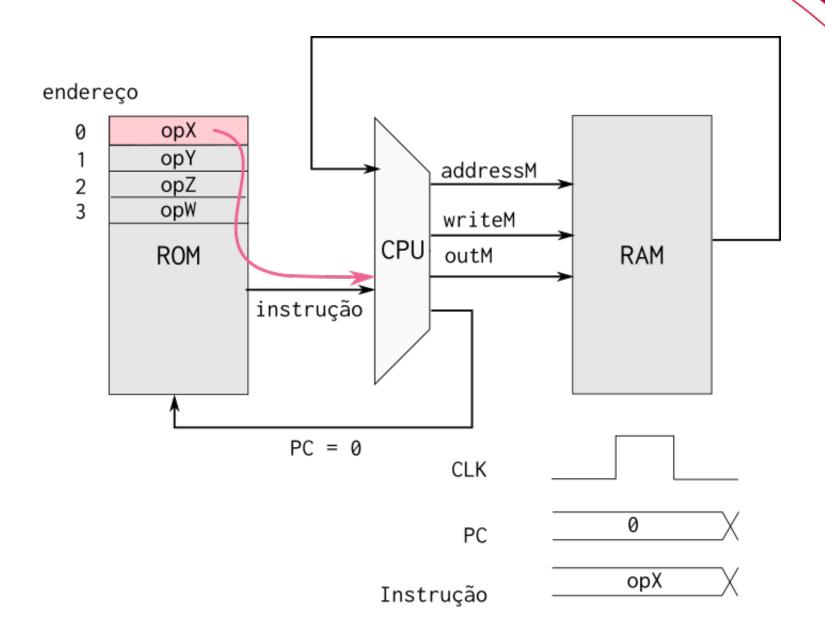
Z01 - Computador



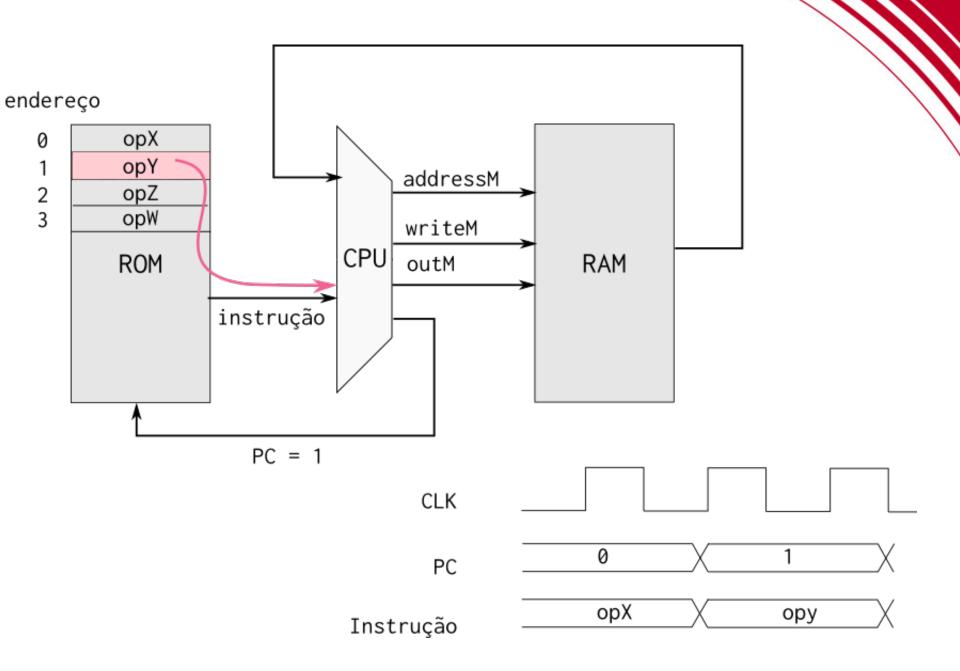


Insper





Insper

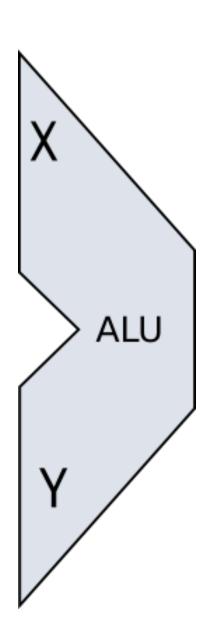


Insper

Instruções - Assembly

- Maneira de controlar o Hardware via software
- Cada linha de código (em assembly) é uma instrução para o computador
- Existem alguns tipos de instrução :
 - Aritmética (+, -, &, |,)
 - Movimentação de dados (RAM[0] = 1)
 - Jumps (para implementar if, while, ...)
 - Carregamento Efetivo do Endereço

Z01 – ULA

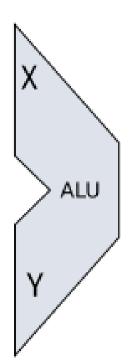


Z01 – ULA

Entradas e saídas da ULA

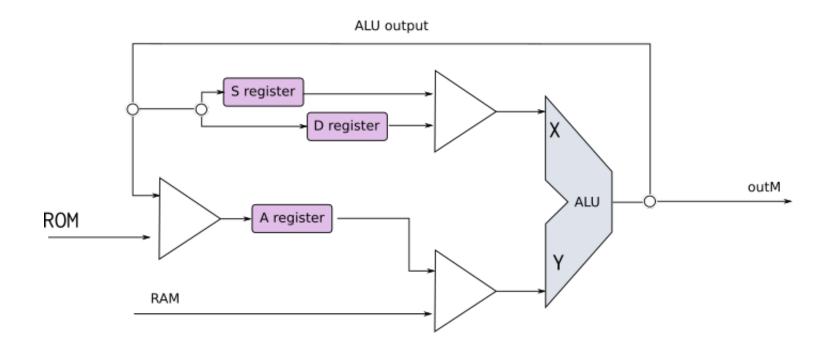
- S register
- D register

- A register
- RAM

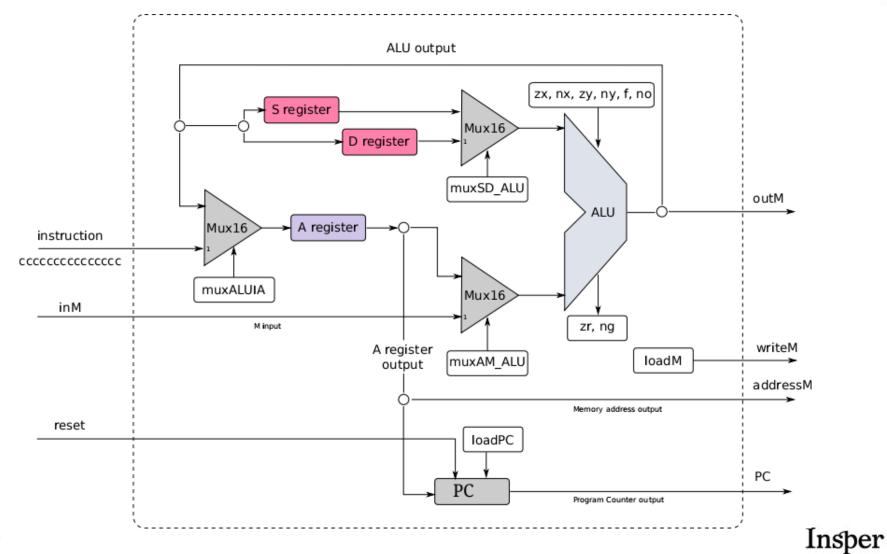


- S register
- D register
- A register
- RAM

Z01 – Registradores?



Z01 - CPU



- Instruções Assembly Classificamos todas as instruções em dois tipos :
 - A-Instruction
- Permite que carreguemos uma constante definida no programa para dentro da CPU leaw \$5, %A
 - C-Instruction
 - todas as outras operações que manipulam a

CPU

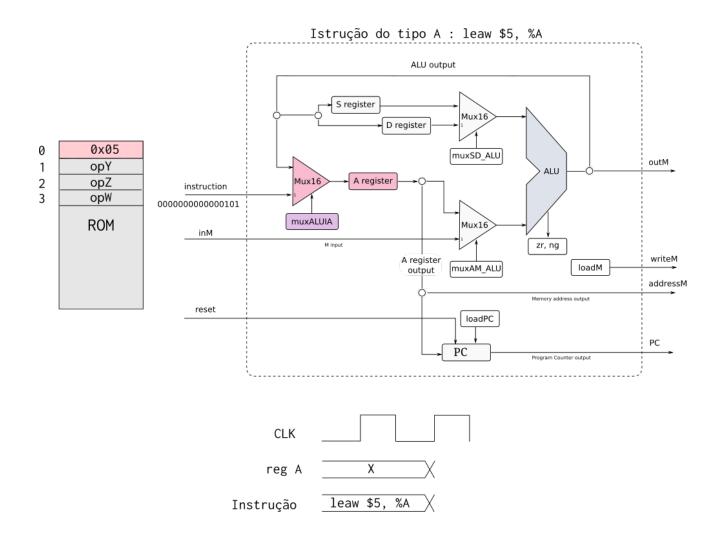
Movw %A, %S

Exemplo – Instrução tipo A

leaw \$5, %A

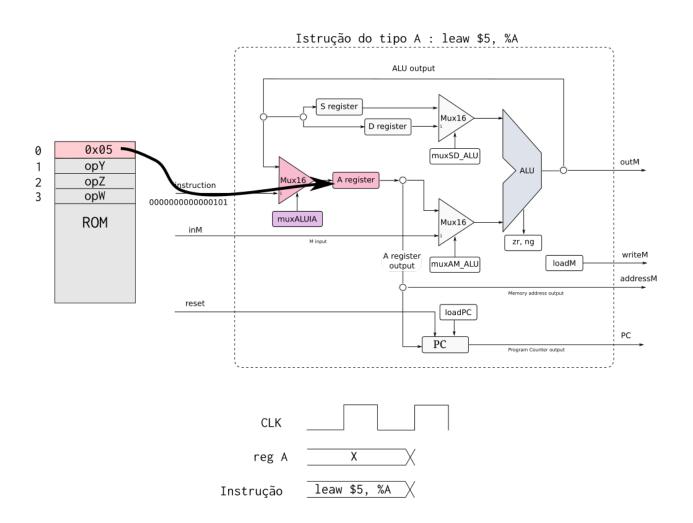
Carrega no registrador A a constante 5

Exemplo – leaw \$5, %A

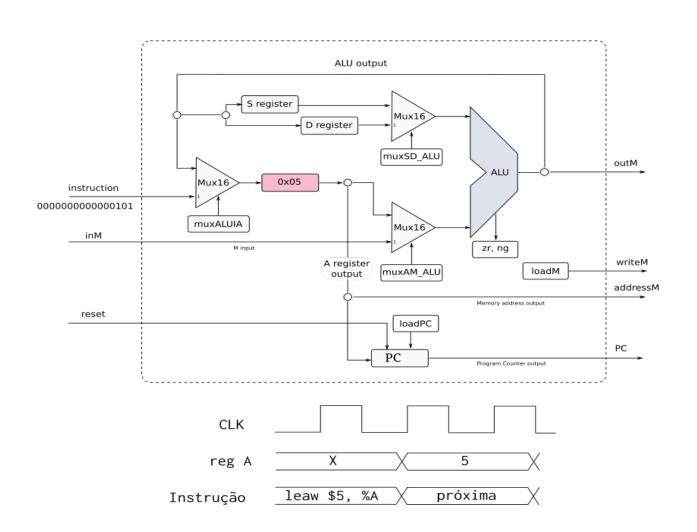




Exemplo – leaw \$5, %A



Exemplo – leaw \$5, %A



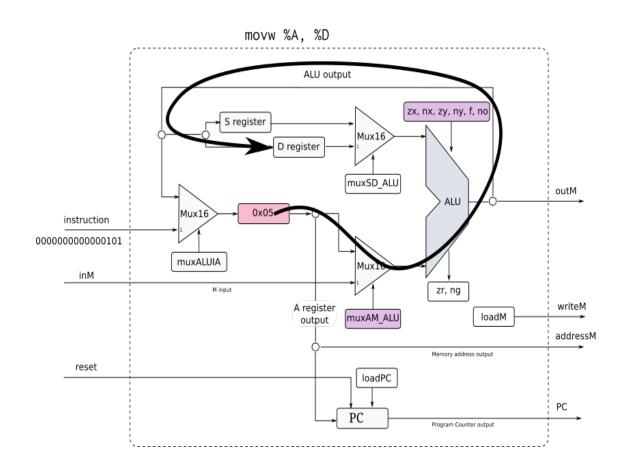


Exemplo – Instrução tipo D

movw %A, %D

Carrega no registrador D o valor do registrador A

Exemplo – movw %A, %D

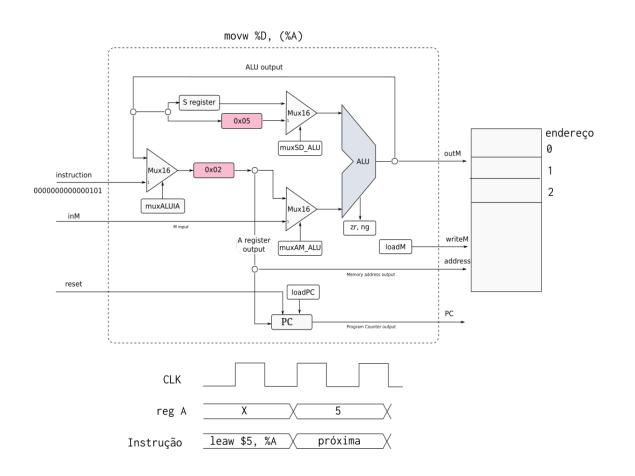


Exemplo – Instrução tipo D

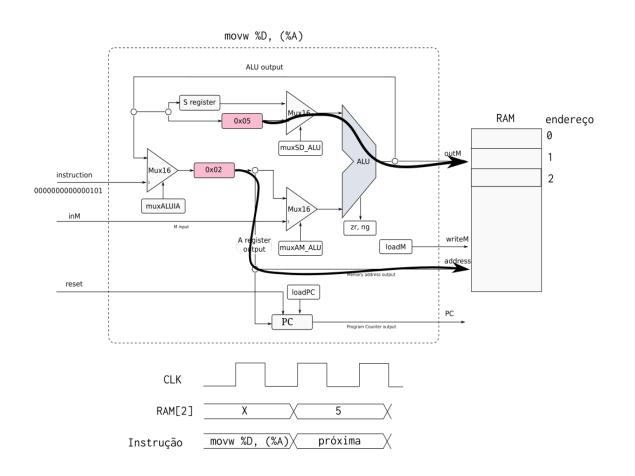
movw %D, (%A)

Carrega na RAM endereço que %A aponta o valor do registrador D

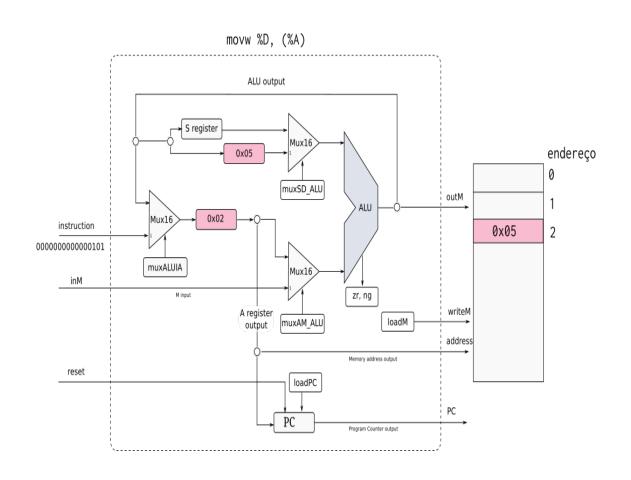
Exemplo – movw %D, (%A)



Exemplo – movw %D, (%A)



Exemplo – movw %D, (%A)



Arquivos Binários do Hack

Os arquivos binários (em linguagem de máquina) são compostos de textos com 16 bits de 0 e 1. Sendo uma instrução por cada linha, e cada linha representa uma posição de memória. Os arquivos tem uma extensão .hack

Arquivos Assembly do Hack

Arquivos Assembly do Hack tem a extensão .asm

Proposta não usarmos: Usaremos o Assemble Z0.

```
// Adds 1+...
+100.
    @sum
(LOOP)
    @END
    @sum
    M = D + M
    M = M + 1
    @LOOP
    0;JMP
(END)
    @END
```

Arquivos Assembly do Z0

Arquivos Assembly do Z0 tem a extensão .nasm

Vejam o Cheat Sheet.

```
leaw $2,%A
dec (%A)
movw (%A),%D
leaw $LOOP, %A
jq
not
leaw $1,%A
movw (%A),%D
leaw $4,%A
movw %D, (%A)
movw %D, (%A)
leaw $LOOP, %A
jg
END:
leaw $END, %A
jmp ; Loop
```

Assembly AT&T para o Z0

Registradores virtuais:

Os símbolos R0, ..., R15 são automaticamente predefinidos para se referir aos endereços de RAM 0, ..., 15

Ponteiros de I/O:

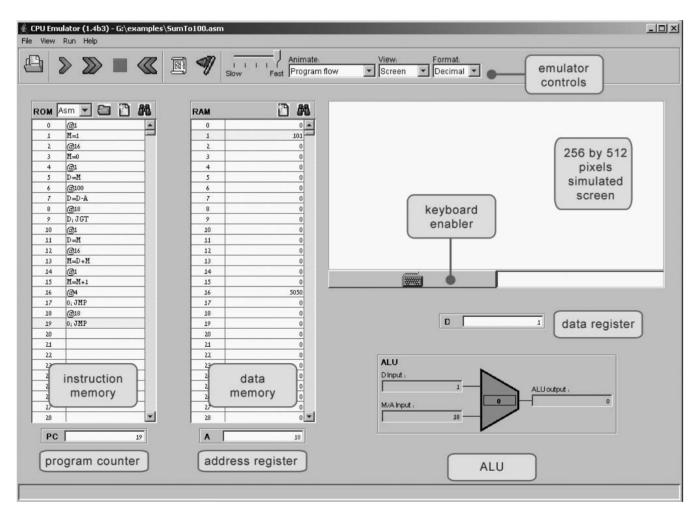
Os símbolos SCREEN e KBD são automaticamente predefinidos para se referir aos endereços de RAM 16384 e 24576, respectivamente

Ponteiros de controle da VM:

os símbolos SP, LCL, ARG, THIS, e THAT são automaticamente predefinidos para se referir ao endereços de RAM 0-4, respectivamente

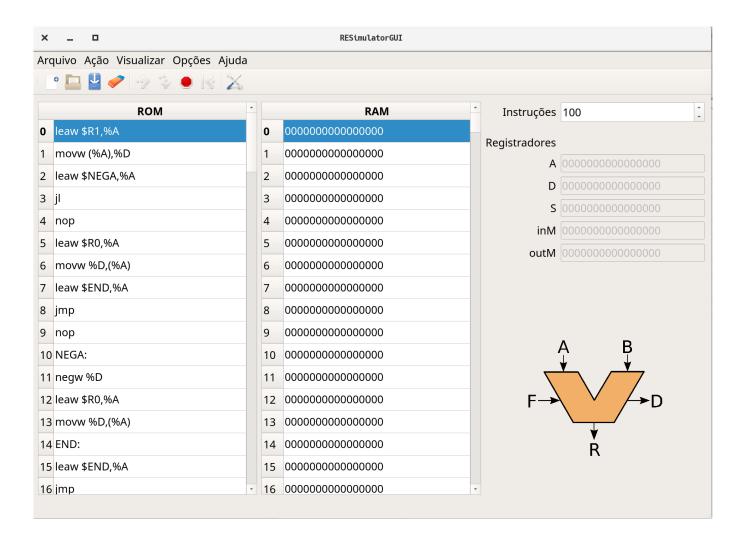
Emulador de CPU (CPU Emulator)

Simula um código de máquina no computador Hack.





Z01 Simulator



Insper

www.insper.edu.br